

Revista da AMMS

Associação Médica de Mato Grosso do Sul



AMMS
Associação Médica de
Mato Grosso do Sul
2018 EDIÇÃO 14

13^o



Congresso da Associação Médica de Mato Grosso do Sul

Angiologia e Cirurgia Vascular, Endocrinologia, Endoscopia,
Gastroenterologia, Homeopatia, Medicina Intensiva, Neurologia, Oftalmologia,
Pediatria, Pneumologia e Psiquiatria

7 a 9 de JUNHO

Centro de Convenções da AMMS - Campo Grande/MS



Palavra da Presidente

Saudamos aos colegas médicos e convidamos a ler nossa revista bimestral que traz as principais notícias de interesse da nossa classe e os principais eventos ocorridos em nossa Associação médica.

Nossa capa se refere ao XIII Congresso multiespecialidade da AMMS. Nele teremos 6 jornadas médicas das especialidades Pediatria, Gastroenterologia e endoscopia digestiva, Psiquiatria, Angiologia e Cirurgia Vascular, Endocrinologia e Oftalmologia. Participam ainda as especialidades de Pneumologia, Neurologia, Medicina intensiva, Homeopatia, Ortopedia. O evento está cadastrado no CNA e todas as especialidades pontuarão conforme a carga horária.

Algumas conquistas em nossa profissão são comemoradas e dentre elas a assinatura da moratória de cinco anos para a abertura de novas escolas médicas.

Temos tido várias reuniões científicas das especialidades sediadas em nossa AMMS. Informem-se sobre as reuniões mensais das mesmas ligando para nossa secretaria e contate a funcionária responsável das especialidades.

Nesta edição ainda divulgamos nossos eventos sociais do matiné de carnaval e Festa do Hawaí.

Espero que gostem desta edição que foi preparada com muito carinho.

Dra Maria José Martins Maldonado

Presidente da Associação Médica de Mato Grosso do Sul



AMMS

Associação Médica de
Mato Grosso do Sul

Revista AMMS é uma publicação bimestral da Associação Médica de Mato Grosso do Sul
R. Desembargador Leão Neto do Carmo, 155
CEP 79037-100 - Jd. Veraneio
Parque dos Poderes - Campo Grande - MS
Telefone/Fax: (67) 3327-4110
E-mail: assmedms@terra.com.br
presidente@amms.com.br
administracao@amms.com.br
financeiro@amms.com.br
especialidades@amms.com.br

Site: www.amms.org.br e www.amms.com.br
Ano 03 - Número 14
Coordenação e Revisão Editorial:
Maria José Martins Maldonado
Edição e Arte: Eliana Okida

DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO MATO GROSSO DO SUL

Presidente - Dra Maria José Martins Maldonado
1º Vice-presidente - Dr Marcelino Chehoud Ibrahim
2º Vice-presidente - Dr Justiniano Barbosa Vavas
3º Vice-pres. reg. Dourados - Dr Amauri Antonio Esposito
4º Vice-pres. reg. Naviraí - Dr João Luís Rosenbaun Filho
5º Vice-pres. reg. Ivinhema - Dr Leandro Ferreira Luiz Fedossi
6º Vice-pres. reg. Três Lagoas - Dr Marco Lúcio Trajano dos Santos
7º Vice-pres. - Dr Daut Galvão de França Júnior
1º Secretário - Dr Sérgio Luís Reis Furlani
2º Secretário - Dr Vitor Gustavo de Oliveira
1º Tesoureiro - Dr Fábio dos Santos Magalhães
2º Tesoureiro - Dr Nelson Neves de Farias
Diretoria Defesa Profissional - DR Valdir Shigueiro Siroma
Diretor Acadêmico - DR Kleber Francisco Meneghel Vargas
Diretora Científica - Dra Renata Bochi Portella
Diretor de Esportes - Dr Nicola Rosa
Diretora Sócio-cultural - Dra Rita de Cássia S da Silva Tavares
Delegado Titular - Dr Juberty Antonio de Souza
Delegado Titular - Dr Gualberto Nogueira de Leles
Delegado Suplente - Dr João Batista Botelho de Medeiros
Delegado Suplente - Dr Hussem Khalil Fares

CONSELHO FISCAL

Dr Alberto Jorge Félix Costa
Dra Ana Christina Wanderley Xavier
Dr Gerson Gattass Orro de Campos
Dr Luiz Darcy Gonçalves Siqueira
Dra Maria Claudia Mourão Santos Rosseti
Dra Regina Claudia Neves Serafim

FÓRUM DE DEFESA PROFISSIONAL - AMB



No Fórum de Defesa Profissional (AMB), realizada no dia 27 de Fevereiro de 2018, foram abordadas questões relacionadas à implantação de novas escolas médicas sem qualidade de ensino e sem redes hospitalares para capacitação de médicos em formação, sabendo-se que hoje, têm-se 303 Faculdades de Medicina além de 51 Faculdades em processo de abertura, principalmente em pequenas cidades que não dispõem de infraestrutura para funcionamento adequado quanto à demanda de recursos humanos, espaço físico e materiais.



Hoje, estima-se que 30.000 médicos são formados anualmente, no Brasil. E a AMB, preocupando-se com essa estimativa, propõe através da qualificação de títulos de especialidade, a abertura de novos mercados de trabalho, com remuneração mais justa aos profissionais, revisando e atualizando os honorários médicos pelo CBHPM. Essa revisão/atualização de remuneração e honorário médico é realizada pela Comissão Nacional de Saúde Suplementar (COMSU), que busca estruturar e fortalecer a Comissão Estadual de Honorários Médicos nos Estados, baseando-se na Lei da Contratualização dos Planos de Saúde - Lei nº 13.003, publicado no Diário Oficial da União, que entrou em vigor em Dezembro de 2014.



Nesse Fórum, foram discutidos também a Judicialização do Ato Médico, a Saúde Pública/SUS, Junta Médica em divergência clínica, Fator de Qualidade e Formas de Pagamento.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ASSINA MORATÓRIA ESCOLAS MÉDICAS



AMB comemora moratória de cinco anos para abertura de novas turmas de medicina

Duas Portarias, assinadas em 05/04 em Brasília, atendem às reivindicações da Associação Médica Brasileira (AMB), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e de outras entidades médicas, a moratória e a criação de grupo de trabalho para a reorganização da formação médica.

A assinatura das portarias pelo Ministério da Educação, no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Michel Temer. A Associação Médica Brasileira (AMB), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e outras entidades médicas, vinham denunciando ao Governo Federal os problemas da abertura desenfreada de escolas médicas no Brasil, como tem acontecido nos últimos 15 anos. Além da moratória na abertura de escolas médicas por 5 anos, a portaria assinada também atende outra reivindicação da AMB, a criação de um grupo de trabalho para subsidiar a reorganização da formação médica, com foco na melhoria da qualidade profissional dos médicos.

O presidente da AMB, Lincoln Lopes Ferreira, vê este momento como “um marco na história, pois o Brasil não tem condições de formar médicos na quantidade de estudantes que hoje são aprovados para as escolas de medicina. Ao estabelecer bases para a reorganização da formação médica, e tendo

como foco a melhoria da qualidade profissional, estará sendo preservada a qualidade assistencial da medicina à população”.

“O que vimos nos últimos quinze anos tem servido somente para atender interesses políticos e econômicos e pouco tem contribuído para melhorar a Saúde no Brasil. Isso devido à baixíssima qualidade dos profissionais que a maioria das novas escolas está diplomando, colocando em risco a saúde da população e sobrecarregando ainda mais o sistema de saúde. A maioria das novas escolas não tem conseguido garantir uma formação adequada aos estudantes de medicina devido a inúmeros problemas e deficiências que apresentam”, declara Lincoln Ferreira, presidente da AMB.

A grande preocupação, conforme nos relata Dra. Maria José Martins Maldonado, Diretora Acadêmica da AMB, é que “a abertura das escolas nos últimos anos foi na sua grande maioria de cunho particular, com forte apelo comercial. A grande preocupação é que muitas destas escolas vieram sem professores doutores suficientes e sem hospitais universitários correspondentes, assim o acadêmico fica mal formado, indo para o mercado de trabalho despreparado, colocando em risco a saúde da população. As portarias assinadas são de grande importância para a melhoria da qualidade do ensino médico no Brasil”.

A verdade nua e crua é que o ensino virou um balcão de negócios com o aval dos governos que administraram o Brasil nos últimos 20 anos, e a qualidade ficou em segundo lugar. Sessenta por cento são escolas particulares e cobram entre R\$ 5 mil e R\$ 15 mil mensais por aluno.

O Dr. Diogo Leite Sampaio, 1º. Vice-Presidente da AMB, que também esteve presente ao evento no Palácio do Planalto, fala de sua satisfação em ver que “as portarias assinadas e as discussões que se seguirão no Grupo de Trabalho estarão pautadas na qualidade do médico e não na quantidade de médicos, como anteriormente vinha sendo feito”. Isto ficou claro tanto no discurso como nas conversas do Presidente da República. Dr. Diogo complementa: “Projetando-se os formados em medicina, daqui a 10 anos, já considerando os últimos editais que ainda serão respeitados, quando teremos 33 mil pessoas ingressando nas escolas de medicina, em 30 anos serão mais de um milhão de médicos, quantidade maior que a soma de médicos no restante do mundo”.

Dr Diogo complementa, “este freio de

arrumação, consolidado pelas portarias é necessário, mas precisamos também implementar o exame de Proficiência. Além das avaliações das escolas, precisamos de avaliações pautadas na pessoa e não somente nas instituições de ensino. Maus médicos podem ser formados por boas escolas, também. Temos como exemplo o exame do Cremesp, onde somente 60% dos inscritos foram aprovados, e mesmo dentre estes, houve erros muito primários nas respostas da prova”.

A AMB defende que todos os egressos da formação em Medicina e todos os que passaram pelo processo do Revalida, sejam submetidos a exame para receberem o CRM, demonstrando que estão aptos a atender a população.

No Brasil, existem atualmente 302 escolas de medicina. Entre 2003 e 2018, foram criadas 178 escolas médicas. Um número surreal, se comparado com países como a China, onde existem 150 faculdades para 1,3 bilhão de pessoas, ou quando olhamos para os Estados Unidos, que tem 131 cursos para 300 milhões de habitantes e as escolas mais respeitadas do mundo.



Foto: Alan Santos/PR



Foto: Alan Santos- Palácio do Planalto

AMB QUER EXAME NACIONAL DE PROFICIÊNCIA EM MEDICINA



Para a Associação Médica Brasileira, os estudantes de medicina ou mesmo os médicos recém-formados, diplomados pelas universidades, só podem ter licença para atuar (registro profissional no CFM) depois que forem aprovados pelo Exame Nacional de Proficiência em Medicina. “Precisamos de um filtro minimamente razoável e seguro para evitar que profissionais malformados entrem no sistema de saúde. Isso é condição fundamental para garantirmos um atendimento de qualidade à população”, alertou Lincoln Ferreira, presidente da AMB, durante a reunião do Conselho Deliberativo da entidade, ocorrida nesta sexta-feira, 15, em Natal/RN. O encaminhamento do tema nesta direção foi aprovado em votação por unanimidade pelo Deliberativo.

A entidade há muito vem se posicionando sobre a necessidade de uma avaliação que realmente preserve o cidadão do risco que é ser atendido por um médico malformado. As escolas médicas precisam ser avaliadas e os alunos também. E quem não está preparado não pode exercer a medicina. “Não podemos permitir que a população seja enganada. Se sabemos que os médicos estão sendo formados sem as condições necessárias para atender a população, por que motivo devemos deixar que atuem?”, questiona Lincoln.

“Médico bem formado custa caro. Mas médico malformado custa mais caro ainda. Ele é um risco para a saúde pública, pois está muito mais suscetível a erros e porque sobrecarrega o sistema: diagnósticos mal feitos geram exames desne-

cessários, medicação inadequada e aumento de internações. Já temos um sistema de saúde subfinanciado, que acaba ainda sendo sacrificado por conta deste quadro que só vem aumentando. E, infelizmente, todas as ações do governo são na direção contrária à solução necessária”, argumenta o presidente da AMB.

91% DOS BRASILEIROS APOIAM CRIAÇÃO DE EXAME - Segundo o Datafolha, é quase total o apoio da população à exigência de um exame para garantir a qualidade da formação dos médicos ao ingressarem no mercado de trabalho. Foram ouvidas 4.060 pessoas acima de 16 anos na pesquisa. A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos; 35% dos entrevistados disseram que a qualificação dos médicos brasileiros piorou nos últimos anos.

Há grande convergência de opinião em torno do tema. Quase todas entidades médicas são a favor de exame semelhante ao proposto pela AMB. Há quem discorde do formato. Mas é quase unânime a concordância de que deve haver um “exame da ordem”, para os egressos dos cursos de medicina, como ocorre com os advogados há muito tempo. Os conselhos de medicina precisam da prerrogativa de não registrar o profissional que não tiver sido aprovado pelo Exame Nacional de Proficiência em Medicina. Hoje não há esta prerrogativa, e mesmo os médicos que tiveram performance insuficiente nos exames, ou nem participaram destes, podem receber o registro profissional.



AMB QUER EXAME NACIONAL DE PROFICIÊNCIA EM MEDICINA



“Diante deste quadro, é praticamente inconcebível não avançarmos para resolver a situação. A quem interessa que a coisa siga desta forma, em clara afronta aos interesses da saúde da população? Se todos querem e as divergências são pontuais, não há razões para que isso não seja implementado. Esta será uma das principais bandeiras da Associação Médica Brasileira em 2018”, anunciou Lincoln.

MODELO DE EXAME NACIONAL DE PROFICIÊNCIA EM MEDICINA - Para a AMB, é fundamental que o exame seja nacional e obrigatório. Além disso, o aluno não pode ser avaliado somente depois de concluído o curso. São necessárias avaliações seriadas, como é feito em diversos países, ao final do segundo, do quarto e do sexto ano. Isso permite que o estudante identifique seus pontos fracos e, junto com a escola, possa atuar para correção destas fragilidades. Desta forma, as próprias escolas podem avaliar e corrigir os problemas identificados nas avaliações. “O Exame Nacional de Proficiência em Medicina terá grande impacto na qualificação do estudante de medicina e garantirá maior qualidade no atendimento da população. E também será importante para avaliação das escolas médicas, principalmente das que foram abertas sem as condições necessárias para formação de bons profissionais”, explica Lincoln.

DIPLOMAS ESTRANGEIROS - A proposta da AMB é de que brasileiros ou estrangeiros formados em medicina fora do país também passem pelo mesmo Exame de Proficiência em Medicina. E só depois de

aprovados poderão receber o registro profissional que autoriza para atuar como médico no território nacional. O exame só poderá ser feito depois de o médico ter passado pelo Revalida, processo do Ministério da Educação que avalia a adequação do curso feito no exterior aos parâmetros brasileiros.

NÍVEL BAIXO - Diversos exames semelhantes têm sido realizados por entidades médicas brasileiras, mas de forma isolada, como o Exame do Cremesp e do Cremers. Os resultados são alarmantes. E deixam claro que há em curso um verdadeiro descaso com a qualidade do ensino médico no Brasil. “Precisamos de um exame nacional, construído de forma que se possa avaliar realmente e de forma assertiva o nível do ensino médico que está sendo dado aos alunos e a qualidade dos profissionais que estão sendo formados”, afirma Lincoln.

O último exame do Cremesp, divulgado em fevereiro, revela de forma clara o total despreparo de um contingente grande de médicos formados:

- 81% não souberam interpretar uma mamografia
- 78% erraram o diagnóstico de diabetes
- 75% não identificaram tratamento para hemorragia digestiva alta

PROJETO DE LEI Para viabilizar essas mudanças, principalmente com a segurança jurídica necessária, a Associação Médica Brasileira levará, em breve, ao Governo Federal e ao Congresso uma proposta de Projeto de Lei.



App do Cliente **Unimed CG**

*Cuidar
também é
facilitar a
sua vida.*

Agora você
pode contar com
diversos serviços
e informações
da **Unimed CG**
na tela do
seu celular.



SIMPLES.
FÁCIL.
DINÂMICO.

Baixe aqui o
seu aplicativo.

DISPONÍVEL NO
 **Google play**

Disponível na
 **App Store**

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Campo Grande

www.unimedcg.coop.br

ANS - Nº312851

DEMOGRAFIA MÉDICA



Evolução no número de registros de médicos e da população entre 1920 e 2017 – Brasil, 2018.

Ano	Médicos	População
1920	14.031	30.635.905
1930	15.899	-
1940	20.745	41.236.315
1950	26.120	51.944.397
1960	34.792	70.992.343
1970	58.994	94.508.583
1980	137.347	121.150.573
1990	219.084	146.917.459
2000	291.926	169.590.693
2010	364.767	190.756.799
2017	451.777	207.660.929

Nota: nesta tabela foi usado o número de registros de médicos. A fonte para a população é o Censo Demográfico de 2010.
 Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil, 2018.

Para o presidente da AMB, Lincoln Lopes Ferreira, a Demografia Médica ajuda a sociedade a compreender melhor a distribuição dos médicos no país, já que o que se tinha até então eram dados e números dispersos, que não permitem uma visão do todo. “A atualização constante da Demografia Médica nos fornece insumos na busca de soluções para as questões da medicina, do médico e da saúde no Brasil, com base em análise de fatos e dados, e não puramente em ideologias”, afirma. Lincoln Ferreira enfatiza que a Demografia Médica 2018 consolida o entendimento de que não há falta de médicos no país, mas condições, estratégias e gestão para todas as regiões onde há necessidade. “Não precisamos de médicos importados, precisamos de carreira médica de Estado e de condições de trabalho nas mais diversas localidades”, defendeu Ferreira, durante a coletiva.

FORUM CFM

Realizado no dia 2 de março na sede do Conselho Federal de Medicina, o I Fórum de Neurologia e Neurocirurgia e o I Fórum de Morte encefálica.

No período matutino foi discutido o tema: Incorporação de novos procedimentos: diagnóstico e tratamento. Participaram como palestrantes dr Wilson Marques Junior (Visão do Neurologista), dr José Carlos Esteves Veiga (Visão do neurocirurgião), representantes da CONITEC, ANVISA, ANS e desembargador Miguel Angelo Brandi Junior (Visão Poder Judiciário)

O período vespertino foi dedicado ao Fórum que discutiu sobre a resolução CFM n 2173/2017 que define os critérios de Diagnóstico de Morte Encefálica; O diagnóstico de Morte Encefálica no mundo, Médico especificamente capacitado, teste de apnéia, Diagnóstico de Morte encefálica na Pediatria.

Os foruns foram coordenados pelo dr Hideraldo Luis Souza Cabeça e contou com a presença de dr Carlos Vidal, presidente CFM e dra Maria José M Maldonado que representou a Associação Médica Brasileira.



POSSE DA NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA



A Sociedade de cardiologia de Mato Grosso do Sul possui nova diretoria desde o dia 27 de janeiro deste ano. A solenidade de posse aconteceu na sede da AMMS e contou com grande participação dos colegas cardiologistas.

A nova diretoria do biênio 2018-2019 tem como presidente dr Christiano Henrique Souza Pereira, vice- presidente dr Gerson Gattass Orro de Campos, diretora administrativa dra Sandra Helena Gonçalves de Andrade, diretor científico dr Délcio Gonçalves da Silva Júnior, diretora de comunicação dra Claudia Tavares de Melo

Magalhães, diretor de qualidade assistencial dr Leonardo Simões da Silva, e diretora de Promoção de Saúde cardiovascular dra Daniela Ribeiro Aleixo Fernandes.

Participaram da solenidade além da diretoria e dos colegas presentes, dr Flavio Barbosa, presidente do Sindmed-MS, dr Alfredo Arruda e dr Gualberto Lelis representando a Associação Médica de Mato Grosso do Sul.

A AMMS parabeniza à nova diretoria e deseja uma ótima gestão!

REUNIÃO MEC



Aconteceu no dia 10 de fevereiro na sede da AMB em São Paulo, reunião de representantes do Ministério da Educação, Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Associação Brasileira de Ensino Médico.

O tema do encontro foi a apresentação de estudo encomendado pelo ministério da educação para melhora da qualidade de ensino médico no país. O responsável pelo estudo é o dr Carlos del Nero , médico e economista , que fez suas considerações e abriu a discussão a todos os presentes. A pesquisa parte do diagnóstico da situação atual: desde o crescimento elevado das Escolas Médicas e a fragmentação da avaliação dessas escolas, até o trabalho prévio do governo, da academia e das entidades médicas. O objetivo é examinar os modelos existentes no exterior, indicar as principais lacunas, fazer proposição de barreiras e propostas de mudanças a médio prazo.

Estiveram presentes à reunião dr Lincoln Ferreira, presidente AMB, dr Carlos Vital presidente CFM, dr Mauro Ribeiro, vice-presidente CFM, dr Raul Cutait pela ABEM, e dra Maria José M Maldonado , diretora acadêmica AMB.

MATINÊ DE CARNAVAL

A AMMS no dia 13 de fevereiro proporcionou o matinê de Carnaval aos filhos de nossos colegas médicos associados.

Apesar da chuva torrencial, a criançada compareceu animada à nossa área de lazer onde puderam desfrutar de brincadeiras com recreador, cama elástica, pipoca, algodão doce e Concurso de Fantasias. O som ficou a cargo do DJ Fabinho e os quitutes por conta de dona Ana e sr Zeca.

A comissão julgadora foi composta por Ione Albuquerque, Irma Martins e Bianca Maldonado, a quem agradecemos a presença e colaboração.

Este foi mais um evento de sucesso, graças ao comparecimento de todos!



MATINÊ DE CARNAVAL



MATINÊ DE CARNAVAL



MATINÊ DE CARNAVAL



CORRIDA E CAMINHADA FEMININA

Para comemorar o "Dia da Mulher", a Associação Médica proporcionou algumas inscrições às colegas médicas e acadêmicas.

O evento esportivo de 5 km ocorreu no dia 4 de Março às 8:00 da manhã, sendo o ponto de partida na Av Mato Grosso em frente à OAB.

O objetivo do evento além da comemoração, foi de congrassamento e incentivo ao esporte às nossas associadas. A caminhada teve o apoio e acompanhamento de alguns maridos zelosos, filhos e nosso diretor de esporte dr Nicola Rosa.

Esta foi mais uma iniciativa da gestão 2017/2020!!

Parabéns às participantes!





AMMS
Associação Médica de
Mato Grosso do Sul



CONSÓRCIO NACIONAL FORD

consórcio
Servopa
REPRESENTANTE AUTORIZADO



IMAGENS ILUSTRATIVAS

Plano da **FORD** e **SERVOPA IMÓVEIS** desenhado para os médicos associados na **AMMS**, uma forma inteligente de programar a aquisição do seu veículo ou imóvel, com custo médio de **2,8% ao ano**.

INVESTINDO E POUPANDO AO MESMO TEMPO



reobote
INTELIGÊNCIA EM CONSÓRCIOS

Entre em contato com um de nossos consultores:

(67) 99233 6803 - Lucas Pietro (67) 99209 4227 - Danilo Santos
(67) 99155 8758 - Raphael Lucas (67) 99686 9692 - Eduardo Fujiyama
(67) 99949 1976 - Omar Silva

FESTA DO HAWAÍ

Aconteceu em nossa sede no dia 23 de fevereiro, a segunda festa do Hawaí AMMS, regada com muita bebida, fruta e samba.

Com linda decoração tropical em volta piscina, a animação ficou por conta da sambista Nega Bi e a maravilhosa apresentação da escola de samba "Unidos da Vila Carvalho"

Os colegas compareceram a caráter à festa e puderam desfrutar de momentos de diversão, descontração e animação .

Confiram as fotos de mais esse evento gestão 2017/2020.



FESTA DO HAWAÍ



FESTA DO HAWAÍ



FESTA DO HAWAÍ



SIMPLES NACIONAL

Doutor(a), saiba o que mudou no SIMPLES NACIONAL a partir de janeiro de 2018.

Além do aumento do limite de faturamento acumulado em 12 meses passar para R\$ 4.800.000,00, algumas atividades já enquadradas no Anexo III do SIMPLES NACIONAL continuarão sendo tributadas por tal anexo. Entretanto, outras poderão mudar para o Anexo V no decorrer do ano, devido ao resultado do Fator R, quando a relação da folha de pagamentos e a receita bruta for inferior a 28%. Dentre as atividades que poderão ser tributadas pelo Anexo III está a atividade de medicina.

Mas o que é fator “R”?

O fator “R” é a relação que é dada pela divisão entre folha de pagamentos (Incluindo Pró-Labore), nos 12 meses anteriores ao período de apuração e receita bruta total acumulada nos 12 meses anteriores ao período de apuração.

Para melhor entendimento, passamos ao exemplo de cálculo para uma empresa com atividade de medicina.

- a) Faturamento acumulado nos 12 meses anteriores: R\$ 2.500.000,00
- b) Faturamento do mês de janeiro/2018: R\$ 200.000,00
- c) Custo da folha de pagamentos nos 12 meses anteriores: R\$ 800.000,00
- d) Relação entre o custo da folha de pagamentos dos últimos 12 meses e o faturamento dos últimos 12 meses: $(R\$ 800.000,00 / R\$ 2.500.000,00) \times 100 = 32\%$

Com os dados acima, a relação entre o custo da folha de pagamentos e o faturamento nos últimos 12 meses anteriores foi maior que 28% e, portanto, a tributação deverá ser efetuada pelo Anexo III.

Abaixo faremos a demonstração da diferença entre os cálculos da tributação pelo Anexo III e Anexo V.

Anexo	Faixa	Faturamento no Mês em R\$	Receita Bruta (12 meses) em R\$	Alíquota do Anexo	Valor a Deduzir em R\$ do Anexo	Alíquota do Imposto	Imposto em R\$
III	5a	200.000,00	2.500.000,00	21%	125.600,00	15,98%	31.952,00
V	5a	200.000,00	2.500.000,00	23%	62.100,00	20,52%	41.032,00

Diferença R\$

9.080,00

Portanto, é importante estar atento todos os meses para os valores de faturamento e folha de pagamentos para a empresa optante pelo SIMPLES NACIONAL, evitando erros e prejuízos na hora do cálculo do imposto.



CONSULTORES ASSOCIADOS
assessoria e consultoria empresarial

**ENQUANTO VOCÊ CUIDA DE VIDAS,
A NMR CUIDA DE SUA SAÚDE CONTÁBIL.**

Somos um escritório de contabilidade em Campo Grande especializado na área de saúde, com mais de 200 clientes médicos e longa experiência na área contábil.

**Com a NMR você tem tranquilidade
para fazer o que faz de melhor:
cuidar de nossas vidas.**

**BENEFÍCIOS
EXCLUSIVOS**

PARA ASSOCIADOS



GARANTA JÁ:

(67) 3383-0340

98402-4067



Atendemos também fora do horário comercial.

Associados a AMMS já começam economizando nos serviços.

Acesse: nmrassociados.com.br/amms

INTERVIEW EM SAÚDE

O programa "Interview em Saúde" vem nesse ano com força total, várias novas entrevistas e com uma ótima audiência.

Retomamos as gravações no final do mês de janeiro e para começarmos com o pé direito, convidamos dra Aline Kanashrio para conversarmos sobre "Alzheimer" e dr Maurício Pompilho com esclarecimentos sobre "Febre Amarela". A seguir dr Marcelo Santos Souza com a entrevista sobre "Anemias" e dr Henrique Ferreira de Brito com o tema "Tabagismo".

Recentemente gravamos com dr Wilson Ayache com tema de "Parto normal", dr Pedro Henrique Smaniotto com o tema "Queimaduras", dr Atalla Mnayarji com o tema "Câncer infantil", dra Ana Carolina Nasser com tema "Imunizações".

Assistam o programa e divulguem entre seus pacientes, pois o grande objetivo deste projeto é a educação e orientação à comunidade. O programa vai ao ar diariamente no canal 28 da Net em vários horários distri-

buídos ao longo do dia. Todas as semanas vai ao ar uma nova entrevista com os médicos especialistas.



SOMOS SÓLIDOS NA
ATUAÇÃO, PRIME NO
RELACIONAMENTO.
25 ANOS DEDICADOS
A VOCÊ.



A ESTRATÉGIA
É SER PRIME

Para nós da **Uniprime Centro-Oeste do Brasil** celebrar **25 anos** é ter a convicção na solidez dos nossos princípios. Estamos trabalhando por **você**, promovendo um sistema cooperativo **transparente** com uma das melhores **performances** do mercado.



A AMMS LANÇOU SEU GUIA MÉDICO OFICIAL.

ANUNCIE NO MAIOR GUIA DO ESTADO.

Guia Médico MS
O guia oficial da Associação Médica de Mato Grosso do Sul

COMO PODEMOS TE AJUDAR



AUMENTE
O NÚMERO
DE PACIENTES



ANUNCIE
IMPRESSO E
DIGITAL



GUIA OFICIAL
DA ASSOCIAÇÃO
MÉDICA

SAIBA MAIS PELO SITE:



ESCANEIE AQUI

Entre em contato e mandaremos um consultor especializado para melhor lhe atender: (67) 3383-9428.